

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SENAI - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
- **Departamento Regional do Tocantins.** - 31 de dezembro de
2016 com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Palmas, 2016

SUMÁRIO

1. CONTEXTO OPERACIONAL	4
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4
Base de Preparação e Apresentação	4
Base de Mensuração	5
3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	5
4 BALANÇO PATRIMONIAL	11
4.1 ATIVO CIRCULANTE	11
4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa	11
4.2 Créditos a Receber	11
4.2.1 Clientes e Provisão p/perdas Recebimentos de Créditos	12
4.2.2 Adiantamento a Empregados	12
4.2.3 Departamento Conta Movimento	13
4.2.4 Receitas a Receber	13
4.2.5 Sistema Indústria Conta Movimento	13
5 ATIVO NÃO CIRCULANTE	14
5.1 Contingências Judiciais	14
5.2 Imobilizado	14
5.3 Intangível	15
5.4 Comodato de Bens	15
6 PASSIVO CIRCULANTE	16
6.1 Obrigações a Pagar	16
6.1.1 Obrigações trabalhistas e previdenciárias – Salários e Encargos a Pagar	16
6.1.2 Provisões	16
6.1.3 Departamento Conta Movimento	17
6.1.4 Convênios e Arrecadações Diretas	17
6.1.5 Restos a Pagar	17
6.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE	17
6.2.1 Empréstimos e Financiamentos	18
7 PATRIMÔNIO SOCIAL	18

7.1 Saldo do Exercício.....	18
8 Comodato de Bens.....	19
9 INDICADORES ECONÔMICOS - FINANCEIROS	19
9.1 Liquidez Imediata	20
9.2 Liquidez Corrente	20
9.3 Liquidez Geral.....	20
9.4 Endividamento Geral.....	20
9.5 Solvência Geral.....	20
10. COMPOSIÇÃO E COMPARATIVO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA	21
10.1 Receitas por Categoria Econômica.....	21
10.1.1 Receitas.....	21
10.1.1.1 Receitas de Contribuição	21
10.1.1.2 Receitas de Serviços	21
10.1.1.3 Outras Receitas Correntes.....	21
10.1.1.4 Receitas Financeiras.....	22
10.1.2 Receitas de Capital.....	22
10.2 Despesas por Categoria Econômica.....	22
10.2.1 Pessoal e Encargos Sociais.....	22
10.2.2 Outras Despesas Correntes	23
10.2.3 Despesas Financeiras	23
10.2.4 Despesas de Capital.....	23
11 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	23
12. DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO.....	24
13. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS E PASSIVAS	24
14. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	24
15. OUTRAS INFORMAÇÕES	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26

1908

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-DR/TO é uma entidade de direito privado. Instituído através do ATO AD REFERENDUM Nº 08/92 do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em 29/06/1992, em conformidade com o Regimento do SENAI, conforme termos do Decreto-lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, cujo regimento foi aprovado pelo Decreto nº 494, de 10 de janeiro de 1962, alterado e acrescentado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008. O estabelecimento matriz é inscrito sob o CNPJ: 03.777.465/0001-41, sediado na Quadra 104 Sul, Rua SE 03, Lote 29, S/N, Centro, 2º Andar, na cidade de Palmas – TO.

O Departamento Regional do Tocantins tem como objetivo oferecer cursos na área de educação profissional, serviços técnicos e tecnológicos alinhados à demanda do Estado, utilizando estratégias de atendimento adaptadas à realidade regional. São dez unidades (cinco escolas e cinco postos avançados) que somadas às Unidades Móveis oferece diversos cursos, nas áreas industriais, além de prestar serviços técnicos e tecnológicos às indústrias locais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes emanadas pela legislação e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, além de Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Normas emanadas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas consistentemente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras.

A fim de gerenciar as contas contábeis e analisar os resultados do exercício de 2016 das principais contas do SENAI-DR/TO, foram identificados os saldos dos Demonstrativos Contábeis, com suas análises patrimoniais, orçamentárias e financeiras.



Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

As demonstrações contábeis compõem-se dos seguintes demonstrativos:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração das Variações Patrimoniais.

A autorização para a conclusão dessas Demonstrações Contábeis foi dada pela gestão da entidade em 31 de janeiro de 2017.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Real que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa (disponível)

Estão representados pelos valores disponíveis em espécie, por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial (em base *pro-rata-temporis*), e não excedem o valor de mercado.

b) Créditos a receber

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias, quando contratados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores vencidos há mais de 181 (cento e oitenta e um) dias, cujo montante é considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

c) Depósitos para Recursos Judiciais

Existem situações em que a entidade questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção. Foram depreciados pelo método linear às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem.

RSB

As mudanças efetuadas que resultaram em ajustes estão resumidas a seguir:

a) Reconhecimento da parte do Departamento Nacional (76%):

Anteriormente à publicação da resolução 38/2016, o SENAI/DR-TO reconhecia-se somente a parte de 24% dos seus subcréditos em seu Passivo/conta contábil 2.1.01.07 (Departamento Conta Movimento). A partir da resolução de número 38/2016, emitida em 29/11/2016, o Departamento Nacional alterou a prática de forma a refletir os registros que contemplem todo o empréstimo realizado (76% BNDES e 24% DR/TO). Desta forma, foi realizado ajuste no valor de R\$ 11.313.937 referente a parte de 76% dos anos anteriores.

DETALHAMENTO	Parte DR (24%) Reconhecidos no Passivo (contabilizado)	Parte DN (76%) A reconhecer
Construção do CFP de Paraiso	1.484.180,32	4.699.904,36
Construção do CFP de Taquaralto	1.484.273,63	4.700.199,84
Modernização CETEC Araguaína	65.170,08	206.371,92
TOTAL CONSTRUÇÕES	3.033.624,04	9.606.476,11
Aquisição de Unidade Móvel	705.600,00	2.029.400,00
TOTAL AQUISIÇÃO UNID. MOVEL	705.600,00	2.029.400,00
TOTAL	3.739.224,04	11.635.876,11

Do recurso a ser reconhecido referente aos 76% (R\$ 11.635.876), somente R\$ 11.313.937,00 é referente aos anos anteriores, pois foi recebido em 2016 a quantia de \$ 366.550,33. Desta forma, conforme o CPC/SI o ajuste foi realizado na conta de Exigível a Longo Prazo (Empréstimos e Financiamentos) contra Superávit Acumulado no valor de R\$ 11.313.937,00.

A quantia de R\$ 366.550,33 é referente a 76% do recurso recebido em 15/01/2016 (R\$ 482.303,07), sendo registrado na conta de variações. Foi registrado ainda o valor de R\$ (44.611,22) ref. a amortização e rendimentos.

Os efeitos desses ajustes nas demonstrações financeiras estão evidenciados a seguir:

DRS

		(Reapresentado)	
		31-dez-16	31-dez-15
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE		25.365.641,07	30.205.641,52
DISPONÍVEL	4.1	16.823.372,88	16.140.935,08
Caixa	4.1	0,00	0,00
Bancos	4.1	542.556,98	324.426,10
Aplicações Financeiras	4.1	16.280.815,90	15.816.508,98
CRÉDITOS A RECEBER	4.2	8.370.431,51	13.828.117,72
Clientes	4.2.1	497.283,77	301.582,71
(-) Estimativa com Perdas no Recebimento de Créditos	4.2.1	(129.959,64)	(93.864,12)
Adiantamentos a Empregados	4.2.2	109.159,83	236.299,67
Adiantamentos Concedidos	4.2	500,00	14.143,67
Departamento Conta Movimento	4.2.3	3.828.436,43	9.067.271,79
Valores em Cobrança	4.2	7.281,19	5.340,69
Receitas a Receber	4.2.3	4.000.094,82	4.210.071,00
Sistema Indústria Conta Movimento	4.2.5	54.439,48	81.536,44
Contas Correntes Ativas	4.2	0,00	447,00
Impostos a Recuperar	4.2	3.195,63	5.288,87
DESPESAS ANTECIPADAS	4.3	171.836,68	236.588,72
Despesas Antecipadas	4.3	171.836,68	236.588,72
ATIVO NÃO CIRCULANTE		55.805.973,45	54.011.931,43
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.1	22.275,00	0,00
Contingências Judiciais	5.1	22.275,00	0,00
IMOBILIZADO	5.2	55.034.716,42	53.424.407,73
Bens Imóveis	5.2	44.008.616,52	41.556.070,47
Bens Móveis	5.2	26.289.597,13	24.234.919,45
(-) Depreciação Acumulada	5.2	(15.263.497,23)	(12.366.582,19)
INTANGÍVEL		748.982,03	587.523,70
Direitos de Uso de Softwares	5.3	1.078.467,49	793.114,05
(-) Amortização de Bens Intangíveis	5.3	(329.485,46)	(205.590,35)
ATIVO COMPENSADO	5.4	164.596,41	168.196,41
Comodato de bens	5.4	164.596,41	168.196,41
TOTAL DO ATIVO		81.336.210,93	84.385.769,36

1920

PASSIVO	Notas	(Reapresentado)	
		31-dez-16	31-dez-15
PASSIVO CIRCULANTE		7.187.413,49	8.668.247,79
Contas a Pagar	6.1	969,00	915,00
Fornecedores	6.1	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	6.1	36.592,01	65.371,67
Salários e Encargos a Pagar	6.1.1	98.863,22	376.086,25
Provisões	6.1.2	1.830.501,80	1.798.301,52
Departamento Conta Movimento	6.1.3	3.193.180,96	5.231.811,81
Convênios Arrecadação Direta	6.1.4	77.575,22	79.949,01
Sistema Indústria Conta Movimento	6.1	140.255,86	124.656,37
Contas Correntes Passivas	6.1	314,89	518,87
Outras Obrigações	6.1	18.748,18	13.041,40
Restos a Pagar	6.1.5	1.790.412,35	977.595,89
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.2	15.376.145,55	15.088.809,16
Empréstimos e Financiamentos	6.2.1	15.376.145,55	15.088.809,16
PATRIMÔNIO SOCIAL	7	58.608.055,48	60.460.516,00
Patrimônio Líquido	7	60.460.516,00	51.178.067,63
Déficit ou Superávi do Exercício	7.1	(1.852.460,52)	9.282.448,37
PASSIVO COMPENSADO	8	164.596,41	168.196,41
Comodato de bens	8	164.596,41	168.196,41
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		81.336.210,93	84.385.769,36



4 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é um demonstrativo contábil destinado a evidenciar qualitativamente e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade sendo constituído pelo ativo, passivo e patrimônio líquido.

4.1 ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante consiste nos bens, direitos a receber e as despesas pagas antecipadamente, realizáveis até o término do exercício social seguinte.

4.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Valores que representam a disponibilidade (liquidez) imediata. Estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os correspondentes rendimentos previstos.

Disponível- Caixa e Equivalentes de Caixa	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Caixas	0	0
Bancos Conta Movimento	542.556,98	324.426,10
Aplicações de Liquidez Imediata	16.280.815,90	15.816.508,98
Total	16.823.372,88	16.140.935,08

Fonte: Balanço Patrimonial.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente, a operações de curto prazo, de alta liquidez, mantidas no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que estão prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Essas operações são remuneradas às taxas médias que variam entre 93% a 116% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A disponibilidade do SENAI/DR-TO em 2016 houve aumento de 4% se comparado ao ano de 2015.

4.2 Créditos a Receber

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Adiantamentos	109.659,83	250.443,34
Departamentos Conta Movimento	3.828.436,43	9.067.271,79
Valores em Cobrança	7.281,19	5.340,69
Receitas a Receber	4.000.094,82	4.210.071,00
Sistema Indústria Conta Movimento	54.439,48	81.536,44
Contas Correntes Ativas	0,00	447,00

Impostos a Recuperar	3.195,63	5.289,87
Total	8.003.107,38	13.620.399,13

Fonte: Balanço Patrimonial.

O grupo obteve uma redução de 41% de 2015 para 2016. Os maiores impactos foram ocasionados pelas contas de adiantamentos e departamento conta movimento.

4.2.1 Clientes e Provisão p/perdas Recebimentos de Créditos

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Clientes	497.283,77	301.582,71
(-) Prov. p/ Perdas Receb. de Crédito	(129.959,64)	(93.864,12)
Total	367.324,13	207.718,59

Valores a receber decorrentes de transações usuais e de provisões apropriadas segundo o regime de competência. As receitas de serviços são reconhecidas mensalmente pelo valor do serviço no período que efetivamente foram prestados e as receitas de contribuição são registradas mensalmente com base nos valores orçados informados pela área de Arrecadação.

O valor do saldo da conta redutora dos Créditos a Receber denominada Provisão para Perdas de Recebimentos de Crédito (PDD) foi registrado com base nos saldos dos clientes inadimplentes com um período superior a 181 dias do encerramento do exercício. Todos os títulos da carteira de recebíveis vencidos há mais de 540 dias, os quais tenham se esgotados todas as tentativas de cobrança foram baixados contabilmente.

4.2.2 Adiantamento a Empregados

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Adiantamentos a Empregados	109.159,83	236.299,67
Outros Adiantamentos	500,00	14.143,67
Total	109.659,83	250.443,34

A conta de Adiantamento a Empregados refere-se basicamente a adiantamentos de salários, férias, 13º salário, vale transporte concedidos aos colaboradores.

RSB

4.2.3 Departamento Conta Movimento

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Departamentos Conta Movimento	3.828.436,43	9.067.271,79

A conta Departamento Conta Movimento refere-se às transações de recebimentos entre o SENAI-TO, SENAI-DN e os Departamentos Regionais. O saldo desta conta em 2016 foi de R\$ 3.828.436,43 obtendo uma redução de 58% se comparado ao ano de 2015, impacto causado pela diminuição dos recursos advindos do Departamento Nacional.

4.2.4 Receitas a Receber

O saldo da conta Receitas a Receber refere-se basicamente ao saldo que a entidade possui a receber de Receitas de Contribuições Diretas, Indiretas, Auxílios Mínimos e Especial e suas provisões relativas ao 13º.

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Receitas a Receber	4.000.094,82	4.210.071,00

4.2.5 Sistema Indústria Conta Movimento

Créditos a Receber	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Sistema Indústria Conta Movimento	54.439,48	81.536,44

O saldo da conta Sistema Indústria Conta Movimento refere-se basicamente ao saldo que a entidade possui junto a Instituições do Sistema FIETO decorrente de compartilhamento de despesas apurados por meio de rateio de despesas.

4.3 Despesas Antecipadas

Estão registrados no Ativo os desembolsos antecipados referentes basicamente a seguros, licenças, periódicos e outras despesas, considerando o prazo de geração do benefício, apropriado mensalmente conforme vigência do contrato, da apólice ou durante o prazo do evento.

Despesas Antecipadas	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Despesas Antecipadas	171.836,68	236.588,72

RLA

5 ATIVO NÃO CIRCULANTE

São incluídos neste grupo todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e do seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

5.1 Contingências Judiciais

Em 2016, o SENAI obteve decisão favorável de juízes em processos jurídicos sendo reconhecidas no ativo da entidade, uma ação como probabilidade *praticamente certa*, conforme processo relacionado em tabela abaixo:

Probabilidade Praticamente Certa	2016 Valor (R\$)
Tam Linhas Aéreas	22.275,00

5.2 Imobilizado

Os Bens do Imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição e/ou construção. As depreciações são calculadas mensalmente pelo método de quotas constantes conforme prazo de vida útil e taxa de depreciação dos bens que relaciona, previstas na legislação fiscal e política de patrimônio. As obras em andamento são incorporadas ao imobilizado quando de sua conclusão e/ou início de operacionalização. Durante o exercício de 2015 não houve mudanças nos critérios de métodos e taxas utilizados.

	2016			2015		
	Valor (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %	Valor (R\$)	Depreciação Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %
BENS IMÓVEIS	44.008.617	2.634.314	-----	41.556.070	2.317.870	-----
Terrenos	4.052.028	-----	-----	3.961.028	-----	-----
Prédios	25.453.643	2.625.620	2	10.795.204	2.316.939	2
Construção em Andamento	13.985.916	-----	-----	26.435.027	-----	-----
Instalações	182.418	8.695	10	30.200	931	10
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	334.612	-----	-----	334.612	-----	-----
BENS MÓVEIS	26.289.597	12.629.183	-----	24.234.919	10.048.712	-----
Mobiliário em Geral	5.535.377	1.577.742	10	5.394.255	1.155.616	10
Veículos	4.527.955	2.191.828	20	4.506.201	1.452.504	20
Máquinas e Equipamentos em Geral	11.542.133	5.675.818	10	9.798.075	4.777.872	10
Equipamentos Médicos, Cirúrgico e Odontológico	205.285	188.796	10	205.285	185.662	10
Equipamento de Informática	3.710.400	2.725.711	20	3.665.636	2.268.496	20

Equipamento de Comunicação	634.427	150.713	10	537.437	93.389	10
Outros Bens Móveis	134.020	118.575	10	128.030	115.172	10
TOTAL	70.298.214	15.263.497	----	65.790.990	12.366.582	----
Imobilizado Líquido	55.034.716			53.424.408		

Fonte: Balanço por Empresa.

Analisando o Imobilizado da entidade, observa-se que em 2016, no grupo contábil de Prédios, foi evidenciado um crescimento de 136%, impacto causado pela finalização da construção das Escolas de Paraíso e Taquaralto, que foram construídas visando o aumento da capacidade de atendimento. Além disto, em 2016, para dar suporte as novas edificações foram feitas instalações nestas escolas com o objetivo de proporcionar um melhor atendimento aos alunos.

5.3 Intangível

Os Bens e direitos do Ativo Intangível são relativos aos direitos de uso de softwares, os quais foram registrados conforme o custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método de cotas constantes de acordo com sua utilização por prazo legal ou contratual.

Intangível	2016			2015		
	Valor (R\$)	Amortização Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %	Valor (R\$)	Amortização Acumulada (R\$)	Taxa de Depr. %
Direitos de Uso de Softwares	1.050.271	318.101	10	764.918	197.025	10
Outros Intangíveis	28.196	11.385	10	28.196	8.565	10
Total	1.078.467	329.485	—	793.114	205.590	—
Intangível Líquido	748.982			587.524		

Fonte: Balanço Patrimonial.

5.4 Comodato de Bens

A conta de comodato de bens refere-se a bens que foram repassados do Departamento Nacional ou outras entidades para o SENAI a título de empréstimo, para uso temporário e de forma gratuita, mediante termo de concessão ou contrato.

Comodato	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Comodato de bens	164.596,41	168.196,41

6 PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo circulante consiste nas obrigações conhecidas ou calculáveis e os encargos estimados, inclusive as contingências passivas, cujos prazos esperados ou estabelecidos, estejam situados até o término do exercício seguinte.

6.1 Obrigações a Pagar

Estão demonstrados pelos valores exigíveis até o término do exercício seguinte decorrentes de transações usuais e de provisões apropriadas segundo o regime de competência.

Obrigações a Pagar	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Contas a pagar	969,00	915,00
Fornecedores	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contrib. a Recolher	36.592,01	65.371,67
Salários e Encargos a Pagar	98.863,22	376.086,25
Provisões	1.830.501,80	1.798.301,52
Departamento Conta Movimento	3.193.180,96	5.231.811,81
Convênios - Arrecadação Direta	77.575,22	79.949,01
Sistema Indústria - Conta Movimento	140.255,86	124.656,37
Contas Correntes Passivas	314,89	518,87
Outras Obrigações	18.748,18	13.041,40
Restos a Pagar	1.790.412,35	977.595,89
Total	7.187.413,49	8.668.247,79

Fonte: Balanço Patrimonial.

6.1.1. Obrigações trabalhistas e previdenciárias – Salários e Encargos a Pagar

Obrigações trabalhistas e previdenciárias	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Salários e Encargos a Pagar	98.863,22	376.086,25

A Conta de Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias no valor de R\$ 98.863,22 representa os valores a pagar aos empregados e demais encargos sociais e trabalhistas.

6.1.2. Provisões

Provisões	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Férias	845.190,02	791.973,61
Encargos s/férias	252.125,77	249.363,96
13º Salário	0	0
Encargos sobre o 13º	0	0
Contingências Judiciais*	733.186,01	756.963,95
Total	1.830.501,80	1.798.301,52



j) Instrumentos financeiros

A Instituição reconhece instrumentos financeiros não derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, inicialmente na data da negociação na qual a Instituição se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

k) Provisões trabalhistas

Os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

l) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas em conformidade ao regime de competência. Apresentam-se também em acordo com o disposto na Lei nº 4.320/64, classificadas em receitas e despesas correntes, e receitas e despesas de capital.

m) Isenção tributária

Por desenvolver suas operações como pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, por meio de suas atividades, possui isenção tributária conforme o artigo 150 - inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal.

n) Contribuição Social sobre o Lucro

No que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a Entidade não apura lucro, portanto não está sujeita às regras fiscais relativas a apuração dessa Contribuição.

o) Contribuição para o PIS/PASEP

É calculada sobre a folha de pagamento, de acordo com o decreto nº 4.524/2002, art. 9º, inseridos os serviços sociais autônomos, não contribuem para o PIS/PASEP sobre faturamento da CONFINS.

p) Reapresentação dos valores correspondentes

Em conformidade com a Resolução 38/2016 do Conselho Nacional do SENAI e retificações dos termos de ajustes administrativos assinados entre o Departamento Nacional e Departamentos Regionais para o subcréditos solicitados no âmbito do Programa SENAI para a Competitividade da Indústria Brasileira, o SENAI/DR-TO está reapresentando os valores correspondentes às demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2015 para o enquadramento à nova interpretação sobre a participação ajustada do Departamento Nacional e Departamentos Regionais na concessão do subsídio.

Conforme demonstrado nas Notas Explicativas 62.1 e 7 a participação ajustada considerava o Departamento Nacional como co-financiador dos subcréditos e de acordo com a nova interpretação contida nos instrumentos mencionados, o Departamento Nacional subsidiará o Departamento Regional no ato do pagamento dos juros e amortizações.

e) Intangível

O grupo de intangível está representado basicamente por gastos incorridos na aquisição de softwares, deduzidos de sua amortização, a qual é calculada com base em uma estimativa de vida útil (tempo de uso das licenças ou geração de benefícios à Instituição).

f) Ativos e passivos

O ativo, quando aplicável, é reduzido mediante provisão ao seu valor provável de realização. O passivo, quando aplicável, inclui os encargos incorridos.

g) Ativo e passivo compensado

As rubricas constantes no grupo dos ativos e passivos compensados são contas de controle relacionadas aos bens, direitos e obrigações relativas às operações realizadas pela Instituição e que não afetam de imediato as contas patrimoniais.

h) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras requer que a administração da Instituição utilize estimativas e adote premissas objetivas e subjetivas para determinar os montantes apresentados de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua pela Instituição. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos afetados. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As principais estimativas são relacionadas com: a determinação de taxas de depreciação e valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisões para desembolsos originados de processos administrativos e judiciais.

i) Provisão para demandas judiciais

Os processos judiciais da Instituição são avaliados e revisados periodicamente, com base em pareceres da assessoria jurídica interna, sendo registrados contabilmente de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, que estabelece que uma provisão deva ser reconhecida quando:

- A Instituição tem uma obrigação presente como consequência de um evento passado;
- É provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança.

Handwritten signature or initials in blue ink.

O grupo de provisões é composto pelas provisões de férias e seus encargos. Além disto, é composto também pelas contingências judiciais passivas.

6.1.2.1 Contingências Judiciais Passivas

A Instituição é parte em ações judiciais e processos judiciais envolvendo questões trabalhistas, cíveis e outros assuntos. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres jurídicos, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas na Nota Explicativa nº 3.

Probabilidade Provável de Perda	Tipo de Ação	2016 Valor (R\$)
Edgar de Oliveira	Trabalhista	70.000
Joao Batista	Trabalhista	50.000
Keyla de Souza Araujo	Trabalhista	200.000
Jeremias Dias Brito	Trabalhista	9.017,61
Jaires Rodrigues Lima	Cível	10.000
Ministério do Trabalho	Trabalhista	394.168,40
	TOTAL	733.186,01

6.1.3 Departamento Conta Movimento

A Conta Departamento Conta Movimento no valor de R\$ 3.193.180,96 representa um montante de valores recebidos pelo Departamento Nacional relativo a provisões dos auxílios financeiros para conclusão de Projetos Estratégicos.

6.1.4 Convênios e Arrecadações Diretas

Repasso de 15% ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, oriundo dos recursos recebidos pelas Contribuições Diretas.

6.1.5 Restos a Pagar

Refere-se a conta de Fornecedores com saldo de R\$ 1.790.412,35 no qual foi reconhecida na conta Restos a Pagar em atendimento ao Art. 36 da Lei 4.320/64.

6.2 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Passivo Não Circulante é um subgrupo do passivo exigível do Balanço Patrimonial e é composto das contas antes agrupadas no Passivo Exigível a Longo Prazo, ou seja, de registro de todas as obrigações que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço.



6.2.1 Empréstimos e Financiamentos

A rubrica contábil Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo, é composto por valores oriundos de financiamento junto ao BNDES no montante de R\$ 15.376.145,55 em 2016.

Em novembro de 2016, o Departamento Nacional emitiu uma nova Resolução nº 38/2016 do Conselho Nacional do SENAI, tratando do novo conceito sobre a participação ajustada do Departamento Nacional no âmbito do financiamento do SENAI junto ao BNDES. Até o mês de nov/2016 foi realizado o registro da parte do DR/TO (24%) na conta de obrigação (Emp.Financ.Op. Externas - BNDES TO). Após a divulgação das novas regras, houve a necessidade de reapresentação das demonstrações contábeis evidenciando o registro de 76% parte do DN.

Provisões	2015 Valor (R\$)	(Reapresentado) 2015 Valor (R\$)	2016 Valor (R\$)
Empréstimos e Financiamentos	3.774.872,16	15.088.809,16	15.376.145,55

A amortização do referido empréstimo foi iniciada em 2016. A taxa de juros do referido financiamento é de 1,4% a. a.

7 PATRIMÔNIO SOCIAL

São incluídos nesse grupo os recursos próprios da Entidade e a apropriação dos resultados acumulados.

7.1 Saldo do Exercício

A Apuração do Resultado é registrada mensalmente na **Demonstração das Variações Patrimoniais e Financeiras Ativas e Passivas**, evidenciando no caso, se ocorreu Déficit ou Superávit, e no final de cada exercício o saldo é incorporado ao seu Patrimônio Social

Patrimônio Social	2016 Valor (R\$)
Patrimônio Social Acumulado	60.460.516,00
Superávit/Déficit do Exercício	(1.852.460,52)
Total	58.608.055,48

Fonte: Balanço Patrimonial.

Em análise aos resultados do SENAI-DR/TO obtidos durante o exercício de 2016 em relação ao Patrimônio Social verifica-se um Déficit no Exercício de R\$ 1.852.460,52, qual foi motivado devido à soma das variações patrimoniais financeiras ativas deduzidas da soma das variações patrimoniais financeiras passivas, que foi incorporado ao Patrimônio Social da entidade.



Em relação ao patrimônio social da entidade, foi divulgado pelo Departamento Nacional/CNI, as novas regras de contabilização do empréstimo, por meio da nova resolução nº 38/2016 sendo realizado ajustes contábeis na conta de superávit acumulado ref. aos empréstimo BNDES dos anos anteriores. Anteriormente, a orientação era que fosse registrado somente a parte do DR no balanço da entidade (24%), havendo nesta nova orientação, uma mudança de critérios, aonde o SENAI/DR-TO passa a reconhecer todo o empréstimo (100%). Sendo assim, foi necessário, devido a mudança de critérios, a realização de ajustes na conta contábil de superávit acumulado ref. aos valores não reconhecidos (76%) dos exercícios anteriores, conforme tabela abaixo.

Patrimônio Social em 31.12.2015	R\$ 71.774.453,00
Ajustes na conta Superávit Acumulado (Empréstimo BNDES)	(R\$ 9.284.537,00)*
	(R\$ 2.029.400,00)**
<i>Total do ajuste</i>	(R\$ 11.313.937,00)
Déficit do Mês	(R\$ 1.852.460,52)
Patrimônio Social 31.12.2016	58.608.055,48

*Ajuste referente ao empreendimento CFP's Paraíso e Taquaralto e CETEC Araguaína.

** Ajuste referente ao empreendimento para aquisição de Unidade Móvel

8 Comodato de Bens

A conta de comodato de bens refere-se a bens que foram repassados do Departamento Nacional ou outras entidades para o SENAI a título de empréstimo, para uso temporário e de forma gratuita, mediante termo de concessão ou contrato.

Comodato	2016 Valor (R\$)	2015 Valor (R\$)
Comodato de bens	164.596,41	168.196,41

9 INDICADORES ECONÔMICOS - FINANCEIROS

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento do SENAI/DR-TO frente a suas obrigações.



9.1 Liquidez Imediata

(LI) - Disponível/Passivo Circulante - O índice de liquidez imediata indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos. O resultado dessa equação trouxe no ano de 2016 o montante de 2,34, o que representa que para cada R\$ 1,00 real de disponibilidades, a entidade quita suas obrigações no curto prazo e ainda lhe sobra 1,34 de recursos.

9.2 Liquidez Corrente

(LC) - Ativo Circulante/Passivo Circulante - O índice de liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.). Nesse contexto o SENAI-DR/TO, obteve um resultado de 3,53 o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa quita suas obrigações e ainda lhe sobra R\$ 2,53.

9.3 Liquidez Geral

(LG) - Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo/Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo - O índice de liquidez geral demonstra quanto a entidade poderá dispor em todos os recursos (de curto e longo prazo) para pagar suas dívidas totais. Nesse contexto o SENAI, obteve um resultado de 1,13, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações e ainda lhe sobra 0,13 centavos.

9.4 Endividamento Geral

(EG) - Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo x 100 / Passivo Total - Esse índice demonstra o grau de endividamento da entidade, refletindo também a sua estrutura de capital. Os resultados apresentados no exercício de 2016 demonstraram que o Endividamento Geral teve um resultado de 28%, que são conhecidos como recursos de terceiros. Com isso 72% dos recursos da entidade são próprios.

9.5 Solvência Geral

(SG) - Ativo Total/Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo - Esse índice demonstra o grau de garantia que a entidade dispõe em Ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas. Os resultados apresentados no exercício de 2016 demonstraram que o SENAI possui 3,60 de solvência, o que representa que para cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa consegue quitar todas as suas obrigações com seus ativos e ainda lhe sobra 2,60 centavos.

1300

10. COMPOSIÇÃO E COMPARATIVO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

10.1 Receitas por Categoria Econômica

As receitas do SENAI/DR-TO estão divididas em Receitas Correntes e Receitas de Capital.

10.1.1 Receitas

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2016	Realizado 2016	VARIACÃO	
			R\$	%
Receitas Correntes	43.598.489,70	38.203.861,86	5.394.627,84	88%
Receitas de Contribuição	23.567.098,00	23.973.603,66	-406.505,66	102%
Receita de Serviços	6.855.882,31	4.406.043,18	2.449.839,13	64%
Outras Receitas Correntes	13.175.509,39	9.824.215,02	3.351.294,37	75%
Receita de Capital	1.116.510,30	1.116.510,30	0,00	100%
Operações de Crédito	94.254,08	94.254,08	0	100%
Outras Receitas de Capital	1.022.256,22	1.022.256,22	0	100%
TOTAL	44.715.000,00	39.320.372,16	5.394.627,84	88%

Fonte: Balanço Orçamentário.

10.1.1.1 Receitas de Contribuição

As receitas de contribuição são constituídas pelas estimativas e apropriações mensais referentes às contribuições diretas, indiretas e adicionais das empresas industriais ao SENAI/DR-TO e às subvenções e auxílios regimentais.

10.1.1.2 Receitas de Serviços

As receitas de serviços são constituídas pela prestação de serviços tecnológicos, serviços de consultoria e assistência técnica, serviços administrativos, serviços educacionais e serviços laboratoriais.

10.1.1.3 Outras Receitas Correntes

As demais receitas correntes classificadas em "Outras Receitas Correntes" são provenientes das receitas com multas e juros de mora obtidos, descontos obtidos, indenizações e restituições e auxílios financeiros.



10.1.1.4 Receitas Financeiras

As receitas financeiras contemplam as receitas, estimativas e apropriações mensais dos recursos provenientes de locação de imóveis, arrendamento e das aplicações financeiras (juros e caderneta de poupança).

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2016	Realizado 2016	VARIÇÃO	
			R\$	%
Receitas Financeiras	2.680.900,35	2.680.900,35	0,00	100%

10.1.2 Receitas de Capital

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2016	Realizado 2016	VARIÇÃO	
			R\$	%
Receita de Capital	1.116.510,30	1.116.510,30	0,00	100%
Operações de Crédito	94.254,08	94.254,08	0,00	100%
Outras Receitas de Capital	1.022.256,22	1.022.256,22	0,00	100%

10.2 Despesas por Categoria Econômica

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS		VARIÇÃO	
	Previsto 2016	Realizado 2016	R\$	%
Despesas Correntes	35.016.728,31	32.405.951,41	2.610.776,90	93%
Pessoal e Encargos sociais	22.550.043,33	21.683.779,69	866.263,64	96%
Juros e Encargos da Dívida	973.417,92	973.417,92	0,00	100%
Outras Despesas Correntes	11.493.267,06	9.748.753,80	1.744.513,26	85%
Despesa de Capital	9.698.271,69	5.582.197,31	4.116.074,38	58%
Investimentos	9.653.771,12	5.537.696,74	4.116.074,38	57%
Inversões Financeiras	808,45	808,45	0,00	100%
Amortização da Dívida	43.692,12	43.692,12	0,00	100%
TOTAL	44.715.000,00	37.988.148,72	6.726.851,28	85%

Fonte: Balanço Orçamentário.

10.2.1 Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com pessoal e encargos sociais são referentes às remunerações das pessoas que integram o quadro de funcionários, empregados temporários, e com o pagamento dos encargos trabalhistas e assistenciais pertinentes.



10.2.2 Outras Despesas Correntes

As demais despesas correntes classificadas como “Outras Despesas Correntes” são referentes às despesas com ocupação e utilidades, materiais, transportes e viagens, material de distribuição gratuita, serviços de terceiros, despesas financeiras, impostos, taxas e contribuições, despesas diversas, transferências correntes.

10.2.3 Despesas Financeiras

As despesas financeiras contemplam as despesas bancárias, de juros e descontos financeiros concedidos.

ESPECIFICAÇÃO	Previsto 2016	Realizado 2016	VARIÇÃO	
			R\$	%
Despesas Financeiras	1.168.269,93	1.153.090,18	15.179,75	99%

10.2.4 Despesas de Capital

As despesas de capital são os gastos incorridos e as provisões classificáveis como aplicações diretas, investimentos e inversões financeiras e como transferência de capital.

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS		VARIÇÃO	
	Previsto 2016	Realizado 2016	R\$	%
Despesa de Capital	9.698.271,69	5.582.197,31	4.116.074,38	58%
Investimentos	9.653.771,12	5.537.696,74	4.116.074,38	57%
Inversões Financeiras	808,45	808,45	0,00	100%
Amortização da Dívida	43.692,12	43.692,12	0,00	100%

11 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No que se refere ao balanço orçamentário do SENAI-DR/TO, verifica-se que no exercício de 2016, houve um déficit de arrecadação no valor de **R\$ 5.394.628**, onde a receita prevista foi maior que a receita realizada, atingindo 88% de realização. Com relação às despesas, houve uma economia na realização das despesas no valor de **R\$ 6.726.851**, onde as despesas previstas foram maiores do que as despesas efetivamente realizadas, com índice de realização de 85%. Com relação ao resultado orçamentário, verifica-se um superávit orçamentário no valor de **R\$ 1.332.223,44**, onde as receitas arrecadadas foram maiores que as despesas realizadas.

RLD

12. DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO

Discriminação	Valor (R\$)
Saldo do Exercício Anterior	16.140.935,08
Recursos Recebidos no Exercício	46.232.474,32
Total dos Recursos Disponíveis	62.373.409,40
Recursos despendidos no exercício	45.550.036,52
Disponibilidade Final em 31.12.2016	16.823.372,88

Fonte: Balanço Financeiro.

O Demonstrativo Balanço Financeiro apresentado demonstra um saldo no final do exercício de 2015 no valor de **R\$ 16.140.935,08**, que somado aos recursos de **R\$ 46.232.474,32** recebidos no decorrer do ano de 2016, perfaz a quantia **R\$ 62.373.409,40**. Enquanto que as despesas apresentam um dispêndio de recursos financeiros de **R\$ 45.550.036,52** no exercício de 2016, portanto apresenta um saldo disponível em 31 de dezembro de 2016, na quantia líquida de **R\$ 16.823.372,88**.

13. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS E PASSIVAS

Discriminação	Valor (R\$)
Total das Variações Ativas	45.758.543,69
Total das Variações Passivas	47.611.004,21
Superávit Patrimonial	-1.852.460,52

Fonte: Demonstrativo das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas.

Em relação às demonstrações das Variações Ativas e Passivas, houve um Déficit de **R\$ -1.852.460,52**. O Déficit apresentado será incorporado ao patrimônio do **SENAI-DR/TO** Departamento Regional do Tocantins.

14. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método indireto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, assim, demonstrados pelos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

O fluxo de caixa das operações compreende os ingressos, e os desembolsos relacionados com as ações da entidade e os demais fluxos que não se qualificam como de investimento ou financiamento.

O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.

1008

O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

O Capital Circulante Líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Quando o Ativo Circulante é maior do que o Passivo Circulante, tem-se um Capital Circulante Líquido próprio, que no caso do SENAI-DR/TO no ano de 2016 obteve um capital circulante líquido próprio de **R\$ 18.178.227,58**.

O termo “Caixa e Equivalente de Caixa”, compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, além das aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O saldo do Caixa e Equivalente de Caixa no encerramento do exercício de 2016 foi de **R\$ 16.823.372,88**.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Operações com instrumentos derivativos

A Instituição não opera com instrumentos derivativos.

b) Eventos subsequentes

Não houve eventos, desde a data de 31/12/2016 até a data de divulgação das demonstrações financeiras, que ensejassem ajustes contábeis às demonstrações apresentadas ou divulgações complementares.

c) Benefícios a empregados

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria.

d) Cobertura de Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Instituição.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os balancetes mensais do exercício, referentes à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, foram examinados pela Auditoria Independente, apreciados e aprovados pelo Conselho Regional do SENAI/DR-TO.

Os saldos disponíveis em caixas e em bancos estão devidamente confirmados pelos respectivos termos de conferência, extratos bancários e conciliações.

Os Demonstrativos Contábeis, Orçamentários e os quadros demonstrativos que fazem parte da prestação de contas são autênticos e resultam da escrituração dos livros contábeis, de forma a demonstrar o estado das situações orçamentária, financeira e patrimonial do SENAI – Departamento Regional do Tocantins.

Palmas, 31 de dezembro de 2016.


Danila Resende Duarte Marvão
Gerente Contábil
CRC-TO 001732/O-9